Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Agrupamento de escolas de Valbom

1304806

Este relatório deverá ser preenchido até dia 10 de Março e enviado por e-mail para epipse@dge.mec.pt

Questões:

- 1. Informação sobre as avaliações do 1º período
- 2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...
- a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?
- b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?
- 3. Tendo em conta a tipologia de ações utilizada no Plano de Melhoria para o ano letivo 2013/14, selecione até 2 ações/atividades e classifique-as quanto aos processos e aos resultados alcançados.
- 4. Tendo em conta os resultados alcançados no final do 1º período e o balanço efetuado nas reuniões intercalares de 2º período, quais as alterações efetuadas com vista à concretização dos desafios/prioridades subjacentes ao plano de melhoria para 2013/14?
- 5. Acompanhamento prestado pelo(a) perito(a) externo(a)
- 6. Ações de Capacitação.
- 7. Participação em Redes de UO TEIP.
- 8. Temas / Questões a abordar em seminários e/ou encontros.
- 9. Comentários.

Agrupamento de escolas de Valbom

1304806

Início Seguinte

1. Por favor preencha a seguinte tabela com a informação sobre as avaliações do 1º período

					Res	ultados d	das aprendi	zagens no	1º ciclo						
							Portugu	ês							
		2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14	
Ano de escolaridade	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos	Alunos co posi		Nº total de alunos		om níveis tivos
	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%
1º ano	0	0		0	0		0	0		106	83	78,30%	121	108	89,26%
2º ano	0	0		0	0		0	0		120	108	90,00%	113	87	76,99%
3º ano	0	0		0	0		0	0		127	112	88,19%	114	111	97,37%
4º ano	0	0		0	0		0	0		142	129	90,85%	122	115	94,26%

							Matemát	ica							
		2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14	
Ano de escolaridade	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos		om níveis tivos	Nº total de alunos	Alunos co posi	om níveis tivos	Nº total de alunos		om níveis tivos
	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%
1º ano	0	0		0	0		0	0		106	89	83,96%	121	110	90,91%
2º ano	0	0		0	0		0	0		120	97	80,83%	113	82	72,57%
3º ano	0	0		0	0		0	0		127	100	78,74%	114	99	86,84%
4º ano	0	0		0	0		0	0		142	119	83,80%	122	118	96,72%

Comente as variações ocorridas:

Para uma leitura mais correta da variação dos resultados parece-nos que devemos privilegiar uma leitura por "coortes". Desta forma, consegue-se compreender melhor os baixos resultados obtidos em 2013/14, no 2º ano de escolaridade quando comparados com os restantes anos do mesmo ciclo - a mesma situação tinha ocorrido em 2012/13 no 1º ano . Seguindo o mesmo modelo de leitura, destaca-se a melhoria de resultados no 3º e 4º ano, particularmente a matemática no 4º ano, este ano letivo.

Resultados das aprendizagens no 2º ciclo **Português** 2010/11 2011/12 2012/13 2013/14 Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Nº total

de alunos

avaliados

138

147

a 3

N.º

110

87

%

79,71%

59,18%

alunos

avaliados

133

141

a 3

%

66,92%

66,67%

N.º

89

94

6º ano	0	0		0	0		0	0		152	114	75,00%	142	102	71,83%
							Matemá	tica							
		2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14	
Ano de	Nº total de	Alunos co	m níveis ≥	Nº total de	Alunos co	m níveis ≥	Nº total de	Alunos co	m níveis ≥	Nº total	Alunos co	m níveis ≥	Nº total de	Alunos co	m níveis ≥
escolaridade	alunos	a	3	alunos	a	3	alunos	a	3	de alunos	a	3	alunos	a	3
	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%
5º ano	0	0		0	0		0	0		136	95	69.85%	133	82	61.65%

alunos

avaliados

0

a 3

N.º

0

0

%

Comente as variações ocorridas:

2009/10

N.º

a 3

%

alunos

avaliados

0

a 3

N.º

0

0

%

Nº total de

alunos

avaliados

0

Ano de escolaridade

5º ano

6º ano

Neste ciclo, e seguindo a mesma leitura por "coortes", há uma diminuição das taxas de sucesso nas duas disciplinas, no entanto, regista-se uma variação positiva a matemática no 6º ano ao comparar com os resultados do mesmo ano de escolaridade em 2012/13. Não nos parece que as variações de resultados neste 1º Período, sejam suficientemente significativas para garantir projeções sobre a variação dos resultados finais.

Relatório semestral TEIP - 2013/14 Questão1

Resultados das aprendizagens no 3º ciclo **Português** 2009/10 2010/11 2011/12 2012/13 2013/14 Nº total de Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Alunos com níveis ≥ Nº total de Alunos com níveis ≥ Nº total Ano de escolaridade alunos a 3 alunos a 3 alunos a 3 de alunos a 3 alunos a 3 avaliados avaliados avaliados avaliados avaliados N.º % % % % % N.º N.º N.º N.º 7º ano 0 0 0 0 0 144 95 65,97% 150 118 78,67% 8º ano 0 0 0 0 122 83 68,03% 115 77 66,96% 0 0

0

0

122

101

82,79%

114

63,16%

							Matemá	tica							
		2009/10			2010/11			2011/12			2012/13			2013/14	
Ano de escolaridade	Nº total de alunos	Alunos co a		alunos	Alunos co a		alunos	Alunos co a		de alunos			alunos	Alunos co a	
	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%	avaliados	N.º	%
7º ano	0	0		0	0		0	0		141	85	60,28%	144	85	59,03%
8º ano	0	0		0	0		0	0		121	71	58,68%	114	63	55,26%
9º ano	0	0		0	0		0	0		122	91	74,59%	115	67	58,26%

Comente as variações ocorridas:

0

0

0

0

9º ano

Há uma grande diminuição das taxas de sucesso no 9º ano este ano letivo, mas mais uma vez recorrendo a uma leitura por "coortes", as variações negativas diluem-se bastante, mantendo-se praticamente igual a taxa de alunos com níveis > ou = 3 na disciplina de Matemática do 8º para o 9º ano.

Relatório semestral TEIP - 2013/14

Questão1

Agrupamento de escolas de Valbom			1304806
	Início	Anterior	Seguinte

2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...

a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?

 $n_i = n.^{\circ}$ total de alunos do ciclo i que tiveram só níveis positivos

N_i = n.º total de alunos avaliados no ciclo i

percentagem total de alunos do ciclo i que obtiveram só níveis positivos = $n_i \times 100 / N_i$

com i = 1.º Ciclo; 2.º Ciclo; 3.º Ciclo; Secundário

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
4- Acima de 75%	•	0	0	0
3- Entre 50% e 75%	0	0	0	0
2- Entre 25 e 50% (inclusive)	0	•	•	•
1- Até 25% (inclusive)	0	0	0	0
	4	2	2	2

b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?

_			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
	N	N.º total de alunos inscritos (não contar com os que sairam por transferência	477	275	402	161
Interrupção precoce do precuso escolar	NII	N.º total de alunos que abandonaram + N.º total de alunos que excluíram por excesso de faltas injustificadas + N.º total de alunos que anularam a matrícula	1	0	1	0
ă		NI x 100 / N	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%

¹ No caso do ensino secundário, considerar apenas os casos em que se verifica

a todas as disciplinas em que estavam inscritos

Absentismo	NA	N.º total de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina	1	7	26	6
AP		NA x 100 / N	0,2%	2,5%	6,5%	3,7%
	0	N.º total de ocorrências disciplinares	0	65	65	5
	АО	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	0	78	59	6
		AO x 100 / N	0,0%	28,4%	14,7%	3,7%
lina		N.º de ocorrências por aluno = O / AO	0,00	0,83	1,10	0,83
Indisciplina	МС	N.º total de medidas disciplinares corretivas	0	48	27	2
=	MDS	N.º total de medidas disciplinares sancionatórias	0	17	38	3
		MD = MC + MDS	0	65	65	5
		% de MDS = MDS / MD		26,15%	58,46%	60,00%
	N.º	de medidas disciplinares por aluno = MD / N	0,00	0,24	0,16	0,03

rupamento de escolas de Val	bom			1304806
		<u>Início</u>	<u>Anterior</u>	<u>Seguinte</u>
Tendo em conta a tipologia de aç es e classifique-as quanto aos proces		the state of the s	a o ano letivo 2013	3/14, selecione at
ixo 1: Apoio à melhoria das aprendiz	zagens			
Designação da Ação 1: Assessorias				
	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação,) assinale com um "X" a opção que considera mais ac	0	•	0	0
ridências: folhas de registo das planificações das assessoria:	s e os resultados da reflexão i	feita em grupo disciplinar sc	obre as mesmas.	
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
lesultados (classificar do ponto de vista da ficiência e/ou eficácia e/ou da adesão,)	0	•	0	lacksquare
essinale com um "X" a opção que considera mais ac vidências: registo do desempenho dos alunos durante a asse valiação do 1º período.		ão da tarefa, empenho e co	mportamento. O relatório	dos resultados da
Atendendo à qualidade das práticas, da adesã esta ação já deu provas suficientes para que p			ode-se considerar que	Sim
Em caso afirmativo apresente os princ Melhoria dos resultados escolares, regulação de con				e consolidação de

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de		•		
articulação,) (assinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
- · · · ·				
Evidências: Desenvolvimento de atividades estético-expressivas,	essenciais an sucesso escol	ar e de vida dos alunos e à su	ia implicação na dinâmica	a da escola como centro de
Movimento, Saberes em Movimento e Espaços em M	ovimento - oficinas com at	ividades de caráter lúdico, co	om uma forte component	e pedagógica.
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão,)	0	•	0	0
(assinale com um "X" a opção que considera mais ade	·L equada)	!		
Evidências:	ividados, o omnonho na ros	dização das mosmas o a apre	porizeão dostas como sua	s Vantada da mastrar à
O número de alunos inscritos voluntariamente nas at				
O número de alunos inscritos voluntariamente nas at comunidade o trabalho desenvolvido. Participação er de la comunidade o trabalho desenvolvido. Participação er de la comunidade o trabalho desenvolvido. Participação er de la comunidade de la c	n atividades abertas à comu	unidade (Entrega de Diploma	as, Natal, Carnaval, Mome	
O número de alunos inscritos voluntariamente nas at comunidade o trabalho desenvolvido. Participação er Atendendo à qualidade das práticas, da adesão esta ação já deu provas suficientes para que p	n atividades abertas à comu o do público alvo e dos i ossa ser sinalizada como	esultados alcançados po	as, Natal, Carnaval, Mome	entos Poesia).
Evidências: O número de alunos inscritos voluntariamente nas at comunidade o trabalho desenvolvido. Participação er Atendendo à qualidade das práticas, da adesã esta ação já deu provas suficientes para que provas suficientes	o do público alvo e dos i ossa ser sinalizada como ipais argumentos qu ividades, o empenho na rea	resultados alcançados po o BOA PRÁTICA? ue sustentam a sinali lização das mesmas e a apro	de-se considerar que Zação: ppriação destas como sua	Sim S. Vontade de mostrar à

b) Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Designação da Ação 1:	oinete Cívico				
	Γ	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos articulação,)	de	0	•	0	0
(assinale com um "X" a opção que consid	dera mais adequa	nda)			
Evidências: Número de atendimentos/ações realizac	los pelo Educado	r Social. Criação do Proj	ieto de ASA - Atendimento i	na Saída da Sala de Aula.	
Numero de atendimentos/ações realizad	ios peio Educado	ii 30ciai. Criação do Proj	eto de ASA - Atendimento i	id Salud ud Sala de Aula.	
	Г	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
Resultados (classificar do ponto de eficiência e/ou eficácia e/ou da ade:		\circ	•	O	
(assinale com um "X" a opção que consid		ada)			
Evidências:					
Número de elementos da comunidade e	ducativa atendid	os pelo Educador Social			
Atendendo à qualidade das práticas esta ação já deu provas suficientes				ode-se considerar que	
esta ação ja aca provas sancientes	para que possi	a ser sinanzada come	DOATHATICA.		
Em caso afirmativo apresente	e os principa	is argumentos qu	ie sustentam a sinal	ização:	

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação,)	•	0	\circ	0
assinale com um "X" a opção que considera mais ade	_ I equada)			l
vidências:				
Adencias.				
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
esultados (classificar do ponto de vista da	•	0	\bigcirc	
ficiência e/ou eficácia e/ou da adesão,)				
	equada)			
assinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			•
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			•
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			•
issinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
issinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
issinale com um "X" a opção que considera mais ade	equada)			
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências:	o do público alvo e dos r	•	de-se considerar que	
essinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências:	o do público alvo e dos r	•	de-se considerar que	
vidências: tendendo à qualidade das práticas, da adesãs ação já deu provas suficientes para que p	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
essinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências: extendendo à qualidade das práticas, da adesão sta ação já deu provas suficientes para que p	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
assinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências: Atendendo à qualidade das práticas, da adesão esta ação já deu provas suficientes para que po	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
essinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências: extendendo à qualidade das práticas, da adesão sta ação já deu provas suficientes para que p	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
essinale com um "X" a opção que considera mais ade vidências: extendendo à qualidade das práticas, da adesão sta ação já deu provas suficientes para que p	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
vidências: tendendo à qualidade das práticas, da adesãs ação já deu provas suficientes para que p	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	
Atendendo à qualidade das práticas, da adesão esta ação já deu provas suficientes para que por caso afirmativo apresente os princ	o do público alvo e dos r ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?	·	

c) Eixo 3: Gestão e organização

Processos (metodologias, tipos de	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
	•	\circ	\bigcirc	
rticulação,) assinale com um "X" a opção que considera mais ade				
samue com am X a opção que considera mais ade	quaday			
vidências:	~	5)/ A		d. A5V
efinição do modelo de autoavaliação e implementaç	,ao do mesmo em todo o Ai	Ev. Acompannamento do pr	ocesso de Avallação Exter	ma do AEV.
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
	1 1110110 50115	3 20113	2 111003	1 Water Maas
andre de la fele estre en de mante de miste de	•	\circ	\bigcirc	
esultados (classificar do ponto de vista da			O	
iciência e/ou eficácia e/ou da adesão,)		<u> </u>		ļ
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	·quada)			
vidências:				
odução dos relatórios de autoavaliação intermédios	s e final e envolvência de to	da a comunidade educativa	no referido processo. Elal	poração do documento
itese da apresentação e análise dos resultados do a	grupamento e análise dos i	nquéritos de perceção da co	munidade sobre a escola	, da IGEC.
	-			
	o do público alvo e dos r	esultados alcançados po	de-se considerar que	0:
tendendo à qualidade das práticas, da adesão	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
				<u> </u>
	inais argumentos qu	ie sustentam a sinali	zação:	
ta ação já deu provas suficientes para que po	ipais aiguillellius qu			
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais aigumentos qu			
ita ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
sta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
sta ação já deu provas suficientes para que po im caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
sta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
sta ação já deu provas suficientes para que po Em caso afirmativo apresente os princi	ipais argumentos qu			
Atendendo à qualidade das práticas, da adesão esta ação já deu provas suficientes para que po Em caso afirmativo apresente os principensar e iniciar um processo inexistente.	ipais argumentos qu			

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
Processos (metodologias, tipos de articulação,)	•	0	0	0
issinale com um "X" a opção que considera mais ad	equada)			
vidências:				
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
esultados (classificar do ponto de vista da	•	\circ	\circ	0
iciência e/ou eficácia e/ou da adesão,)				
ssinale com um "X" a opção que considera mais ad	equada)			
vidências:				
			de-se considerar que	
			de-se considerar que	
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	e sustentam a sinali		
sta ação já deu provas suficientes para que p m caso afirmativo apresente os princ	oossa ser sinalizada como	e sustentam a sinali		
sta ação já deu provas suficientes para que p	oossa ser sinalizada como	e sustentam a sinali		
m caso afirmativo apresente os princixo 4: Relação Escolas - Famílias - Co	oossa ser sinalizada como	e sustentam a sinali		
sta ação já deu provas suficientes para que p em caso afirmativo apresente os princi ixo 4: Relação Escolas - Famílias - Cor	munidade e Parceria	e sustentam a sinali	zação:	1 - Nada
Atendendo à qualidade das práticas, da adesã esta ação já deu provas suficientes para que processos de la provas suficientes para que processos (metodologias, tipos de	cipais argumentos que munidade e Parceria	e sustentam a sinali		1 - Nada Adequado(s)

vidências:				
ntervenção junto da comunidade educativa a nível do ducador social e da educação para a saúde/educação		entação escolar, do serviço o	de mediação escolar; da as	ssistente social; do
	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
esultados (classificar do ponto de vista da iciência e/ou eficácia e/ou da adesão,)	•	0	0	0
ssinale com um "X" a opção que considera mais ade	quada)			
vidências:				
mero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.				
			de-se considerar que	Sim
			de-se considerar que	Sim
			de-se considerar que	Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po n caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
ta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi mero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
rta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi úmero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
tendendo à qualidade das práticas, da adesão sta ação já deu provas suficientes para que pom caso afirmativo apresente os princiúmero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	ossa ser sinalizada como	BOA PRÁTICA?		Sim
rta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi úmero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	pais argumentos qu	e sustentam a sinaliz	zação:	
rta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi úmero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	pais argumentos qu	BOA PRÁTICA?	zação:	1 - Nada
esignação da Ação 2:	pais argumentos qu	e sustentam a sinaliz	zação:	
rta ação já deu provas suficientes para que po m caso afirmativo apresente os princi úmero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	pais argumentos que de la como dela como de la como de	BOA PRÁTICA? Je sustentam a sinaliz Je sustentam a sinaliz	zação: 2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
ta ação já deu provas suficientes para que pom caso afirmativo apresente os princis imero atendimentos e ações realizados pelo GAAF.	pais argumentos qu	e sustentam a sinaliz	zação:	1 - Nada

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus		
Resultados (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão,)	•	0	0	0		
(assinale com um "X" a opção que considera mais ade	quada)					
Evidências:						
Atendendo à qualidade das práticas, da adesão esta ação já deu provas suficientes para que po			ode-se considerar que			
Em caso afirmativo apresente os principais argumentos que sustentam a sinalização:						

rupamento de escolas de Valbom			1304806
	<u>Início</u>	<u>Anterior</u>	<u>Seguinte</u>
endo em conta os resultados alcançados no final c eríodo, quais as alterações efetuadas com vista à horia para 2013/14?			
Redefinição do público alvo			
Exemplos:			
A nível das assessorias, estas serão direcionadas preferencialmente	e para grupos fixos de alunos.		
Reorientação de objetivos e/ou ações/atividades	П		
Exemplos:			
Exemples:			
Redefinição da(s) metodologia(s)/estratégias	✓		
Exemplos: Criação do projeto de ASA, Atendimento na Saída da Sala de Aula, p	nara promover alteração de com	ortamentos	
criação do projeto de ASA, Atendimento na Salad da Sala de Adia, j	para promover alteração de comp	ortamentos.	
Redefinição de rotinas/horários			
Exemplos:			
Reafetação de recursos humanos	✓		
Exemplos:			
Afetação de docentes, na componente não letiva, à equipa do proje	eto de ASA em colaboração com o	Educador Social.	

Alterações ao sistema de monitorização e avaliação	
Exemplos:	
Outras	
Exemplos:	

Agrupamento de escolas de Valbom			1304806
	<u>Início</u>	<u>Anterior</u>	<u>Seguinte</u>
5. Acompanhamento prestado pelo(a) perito(a) externo(a)			

a) Indique em que áreas o(a) perito(a) externo(a) tem dado acompanhamento e com que regularidade.

O apoio à criação de dispositivos de monitorização e avaliação sistemática do Projeto Educativo TEIP, integrado neste agrupamento de escolas, pautou-se pela valorização do trabalho pedagógico, nomeadamente em termos experiencia como TEIP. Para além do normal contacto com a coordenadora TEIP e dos órgãos de gestão, realizaram-se sessões de trabalho com os coordenadores de departamento, estudantes, GAAF, e Associação de pais / EE, no sentido de se refletir em conjunto e de forma sistemática, nas atividades/ações consideradas proveitosas para o trabalho de cooperação que se pretende realizar e de que se salienta: análise dos resultados considerados negativos e avaliação das formas de ultrapassar as dificuldades; discussão e acompanhamento do Plano de Ação Melhoria; valorização dos bons resultados do trabalho escolar formal e não formal e incentivo à disseminação da informação à comunidade (interna e externa); ajuda na criação de instrumentos de recolha de informação e acompanhamento do processo de autoavaliação; preparação do plano de formação, já acreditado, construído em função do diagnostico efetuado.

) No que respeita à regularidade da presença do(a) perito(a) no agrupamento, indique:				
N.º total de sessões de trabalho já realizadas:	14			
N.º médio de horas por sessão:	2			

Agrupamento de escolas de Valbom

1304806

Início

Anterior Seguinte

6. Quais as ações de capacitação que estão a ser desenvolvidas / preveem vir a desenvolver no decurso do ano letivo 2013/14?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO									
Gestão Curricular Centrada na Turma e Apoio ao Aluno	a) Presencial		IPP - Porto - Escola Superior de			l Imar			IPP - Porto - Escola Superior de Educação/Centro de Formação 0	l ma	março de	março de	l marco de	março de	l marco de	Professores(as)	30
destas curricular certulada na Turrila e Apolo ao Alurio	b) Outra	Júlio Resende		2014	o o	25	Professores(as)	30									
	a)																
	b)																
	a)																
	b)																

Agrupamento de escolas de Valbom

6. Quais as ações de capacitação que estão a ser desenvolvi

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?
Gestão Curricular Centrada na Turma e Apoio ao Aluno	Diretores de turma e professores Titulares de Turma	Que os implementem de imediato nas suas práticas letivas	No próximo ano letivo, aquando da implementação dos processos através da análise das práticas.

Relatório semestral TEIP - 2013/14 Questão 6

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	№ de participantes da UO	
Coordenação, Supervisão e Avaliação dos processos de ensino e seus efeitos	a) Presencial	IPP - Porto - Escola Superior de Educação/Centro de Formação	IPP - Porto - Escola Superior de	IPP - Porto - Escola Superior de	I marco de	10	30	Professores(as)	30
	b) Oficina	Júlio Resende		2014	10		Professores(as)	30	
	a)								
	b)								
	a)								
	b)								

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e- vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?
Coordenação, Supervisão e Avaliação dos processos de ensino e seus efeitos	Coordenadores; subcoordenadores; equipa de autoavaliação	Que os implementem de imediato nas suas práticas letivas	No próximo ano letivo, aquando da implementação dos processos através da análise das práticas.

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	(caso se aplique, separar os	conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Relatório semestral TEIP - 2013/14 Questão 6

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	Modalidade	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	Nº de sessões previstas	Nº total de horas previstas	Público alvo	Nº de participantes da UO
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							
	a)							
	b)							

Relatório semestral TEIP - 2013/14 Questão 6

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 carateres)	(caso se aplique, separar os	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas exercitadas no decurso da ação?

Relatório semestral TEIP - 2013/14 Questão 6

grupamento de escolas de Valbom		1304806
<u>Início</u>	<u>Anterior</u>	<u>Seguinte</u>
Relativamente à participação em redes de UO TEIP:		
	040/440	Circ
a) Estão constituídos em rede ou preveem integrar alguma rede de UO TEIP no decurso de 2		Sim
b) Se respondeu NÃO à alínea a), indique, de forma sucinta, as razões pelas quais não aderic	ла / constitu	iu uma rede
c) Caso se aplique, identifique as UO que fazem parte da rede.		
Agrupamento de escolas de Valbom		1304806
Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara - Fânzeres		1304322
Agrupamento de Escolas São Pedro da Cova		1304945
Escola Secundária de São Pedro da Cova		1304328
Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano		1312658
Agrupamento de Escolas António Nobre		1312225
Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra Filho		1312289
Agrupamento de Escolas do Cerco		1312346
d) Caso se aplique, descreva, de forma sucinta, o trabalho dinamizado até ao momento pela i	rede.	
Prevemos desenvolver trabalho conjunto.		

Agrupamento de escolas de Valbom

1304806

Início Anterior

8. Identifique Temas / Questões a abordar em seminários e/ou encontros

Público alvo	Temas / Questões (caso se indique mais do que um tema / questão separar por ponto-e-virgula)
Professores(as) do 1.º Ciclo	
Coordenadores(as) de departamento	
Professores(as) de Matemática (2.º, 3.º ciclos e secundário)	
Professores(as) de Português (2.º, 3.º ciclos e secundário)	
Educadores(as) de Infância	
Coordenadores(as) de Diretores de Turma	
Diretores(as) de Turma	
Técnicos(as) Especializados(as)	
Diretores(as); Presidentes de CAP; Presidentes do Conselho Geral	Fórum de trabalho - sensibilização para a implementação do programa TEIP - direcionado para Presidentes dos Conselhos Gerais

9. Comentários

Seminário com caráter mais transversal para reflexão sobre os critérios de avaliação dos alunos, à luz das metas de aprendizagem.						
	eminário com caráter mais transversal para reflexão sobre os critérios de avaliação dos alunos, à luz das metas de aprendizagem.					
	ļ					
	ļ					